

Vivendo o Trabalho Subalterno

Marcelo Augusto Souto de Oliveira

Desembargador do Trabalho

Diretor da Escola

Escola Judicial do Trabalho 1ª Região

Telefone (21) 2380-6495

Email: escola.judicial@trt1.jus.br



Link para o vídeo:

[Clique aqui](#)

Vivendo o Trabalho Subalterno

Por meio da *observação participante*, no regime de uma *pesquisa etnográfica*, Fernando Braga discutiu em seu trabalho o problema da *humilhação social*, especialmente a *invisibilidade pública*: "(...) espécie de desaparecimento psicossocial de um homem no meio de outros homens".



Fernando Braga da Costa, 2008,
"Moisés e Nilce: retratos biográficos de dois garís.
Um estudo de psicologia social a partir de observação
participante e entrevistas"

Vivendo o Trabalho Subalterno

Cronologia

2015: VII Curso de Formação Inicial (CFI) de Magistrados do Trabalho, aula sobre Invisibilidade Pública

2016: VIII Curso de Formação Inicial (CFI) de Magistrados do Trabalho, aula sobre Invisibilidade Pública

2016: VI Fórum de Gestão Judiciária do TRT/RJ, Oficina “Judiciário e Alteridade”

Vivendo o Trabalho Subalterno

Origem do projeto

“(...) passei a considerar imprescindível o deslocamento de quem detém alguma parcela de poder e de conforto material na direção de uma posição de instabilidade, intrinsecamente diferente da sua.

Refiro-me especialmente à possibilidade muito concreta de estratos mais distinguidos pela sociedade serem tomados pela cultura do gueto, do irrealismo social e da insensibilidade coletiva.”

Marcelo Augusto Souto de Oliveira,
diário de campo em "Vivendo o trabalho subalterno".

Vivendo o Trabalho Subalterno

Desafios

Convencimento das empresas: desconfiança e temor em relação à Justiça do Trabalho

Mídia: nome do projeto e busca por *reality show*

Internos: reação dos colegas e proibição de divulgação pela Assessoria de Imprensa

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS



ANA CLÁUDIA GUIMARÃES ,
DANIEL BRUNETE TIAGO ROGERO

Sandália da humildade

A Escola Judicial do TRT do Rio abriu inscrições, só para magistrados, para o curso "Vivendo o trabalho subalterno". Durante um dia, e de forma anônima, os doutores trabalharão como jardineiros, copeiros, auxiliares de limpeza, cobradores de ônibus e operadores de caixa de supermercado.

Vivendo o Trabalho Subalterno

Execução do projeto

1) Encontro teórico-preparatório

Conceito de invisibilidade pública e parâmetros para diário de campo

2) Treinamento nas empresas

3) Prática etnográfica (trabalho de campo)

Vivência como trabalhadores

4) Devolução da experiência

Relatos e discussão sobre diários de campo

5) Elaboração do livro

Diários de campo adaptados e textos sobre formação

Vivendo o Trabalho Subalterno

1) Encontro teórico-preparatório (28/7/2017)



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno

2) Prática etnográfica (4/8/2017):

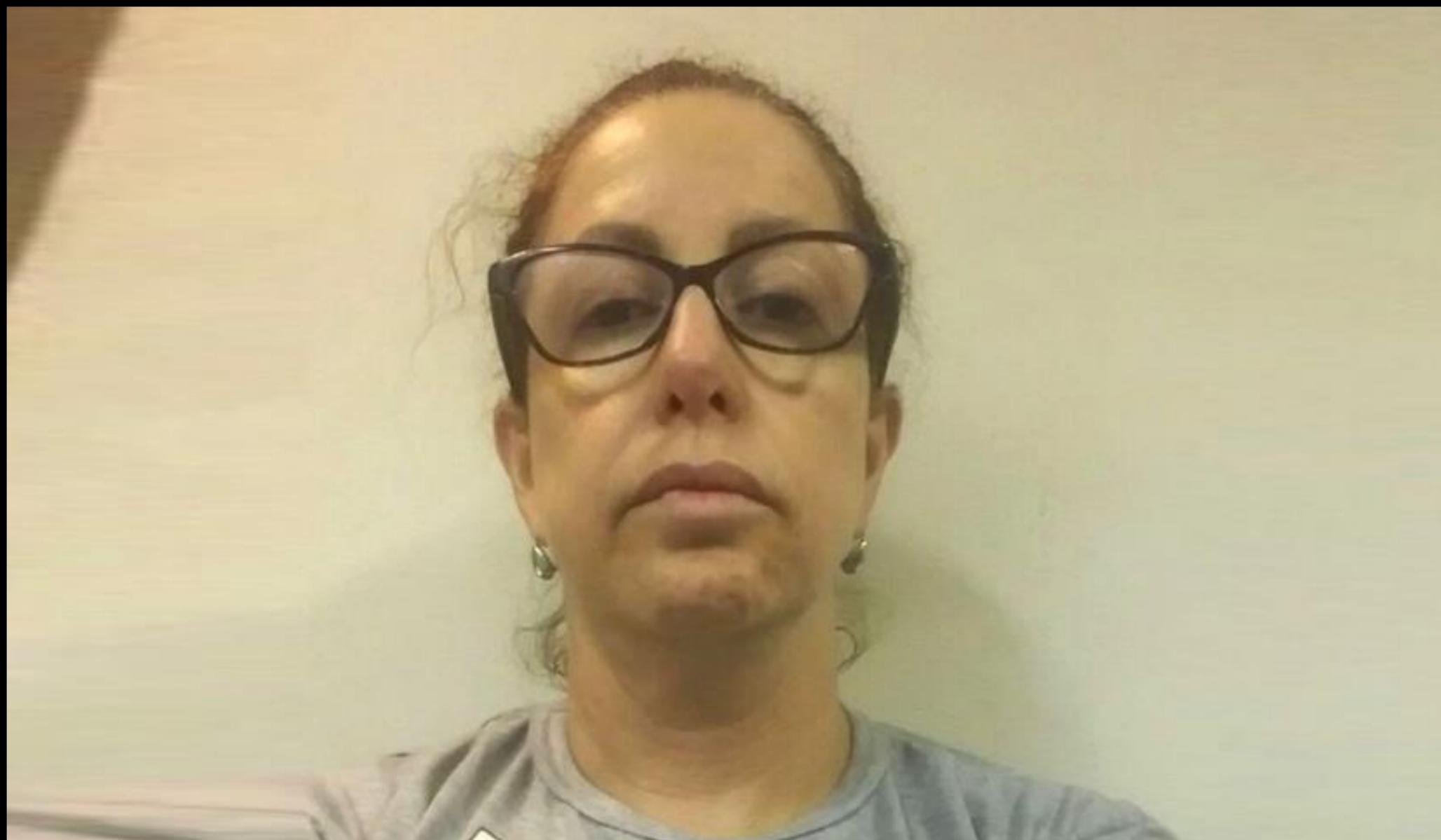


Marcelo Augusto

Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Marcelo Augusto

Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Marcelo Augusto

Vivendo o Trabalho Subalterno



Marcelo Augusto

Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno

3) Devolução da experiência (1/9/2017):



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



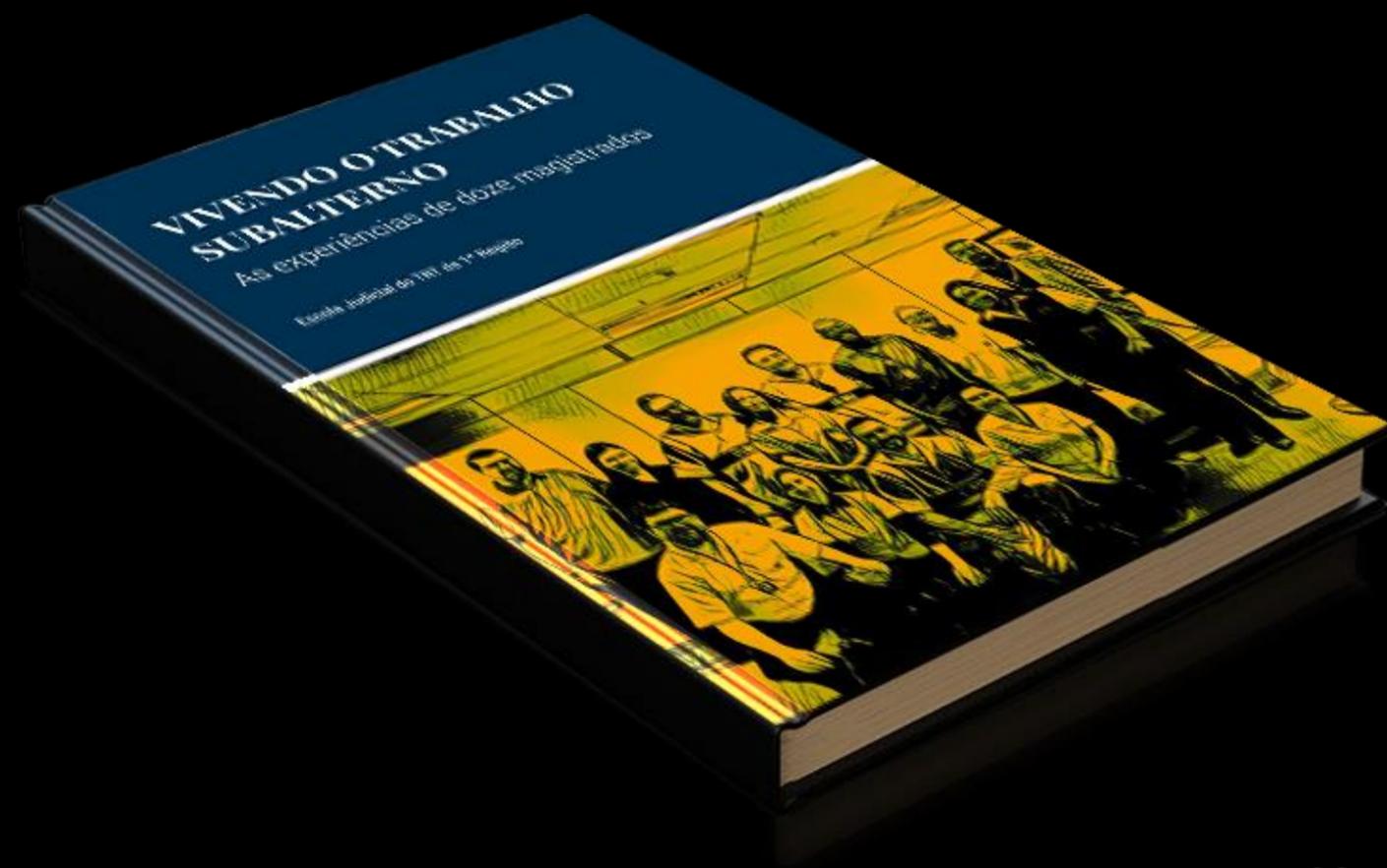
Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno

Lançamento do livro

O livro eletrônico “Vivendo o trabalho subalterno” foi lançado em 16 de abril de 2018.



"Pelos olhos dos autores, compreendemos melhor o nosso lugar no mundo e a importância de ouvir o Outro, especialmente o Outro invisibilizado pela nossa falta de cuidado e sensibilidade."

Andréa Pachá, juíza do TJ/RJ
prefacista do livro "Vivendo o trabalho subalterno"

Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno



Marcelo Augusto

Vivendo o Trabalho Subalterno



Vivendo o Trabalho Subalterno

Marcelo Augusto Souto de Oliveira

Desembargador do Trabalho

Diretor da Escola

Escola Judicial do Trabalho 1ª Região

Telefone (21) 2380-6495

Email: escola.judicial@trt1.jus.br

